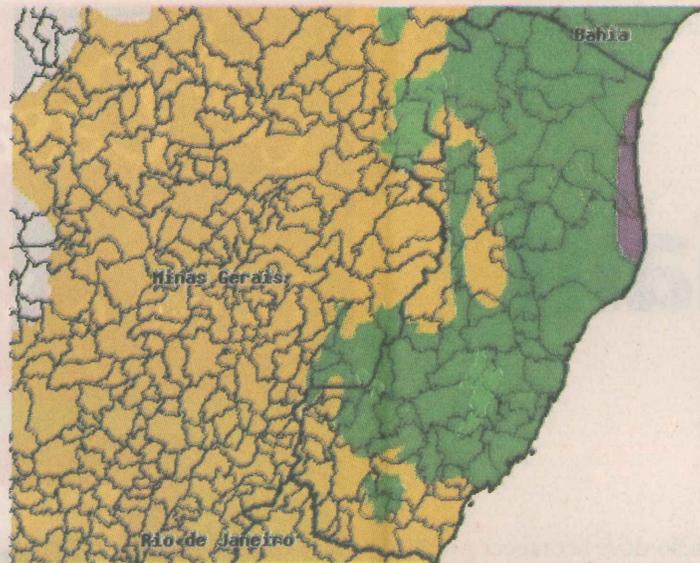


A108240

DADOS SÃO DE ESTUDO DA FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA

Estado é o segundo que menos desmata

Devastação da Mata Atlântica foi menor porque não resta muito o que desmatar



RETRATO. Mapa do Estado: antes, áreas cobertas por florestas; depois, áreas já desmatadas. FOTOS: DIVULGAÇÃO

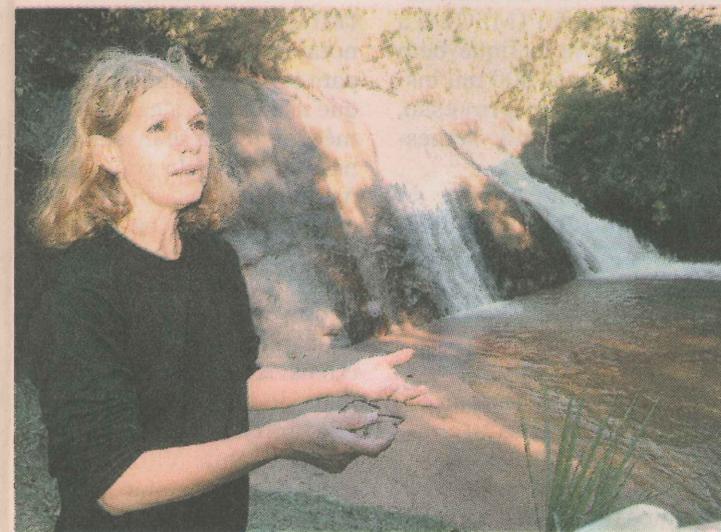


O estudo contempla os oito Estados que têm 60% do que ainda restou da mata e alerta que área remanescente já é menor que os 7% que já existiram. Foi nos Estados que ainda têm a maior parte do bioma - Paraná e Santa Catarina - que se concentraram 77% dos últimos desmates.

“O Espírito Santo teve pouco desmate porque, em primeiro lugar, tem pouca área para devastar. Em segundo, porque o que é devastado, agora, é em escala inferior a cinco hectares, que foi o que mapeamos”, disse Marcia Hirota, diretora de Gestão do Conhecimento da fundação.

Levantamento feito pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) também apontou que a área devastada era de cerca de 779 hectares. Mas como o Iema usou outra metodologia, a aparente confirmação é só coincidência.

Falta apoio e formação



EXEMPLO. Assunta Salvador, de 55 anos, tenta preservar uma área de Mata Atlântica de mais de 40 hectares, em Santa Leopoldina. Ainda na metade do caminho para criar uma Reserva Particular do Patrimônio Natural, ela afirma que falta apoio técnico para quem quer preservar, bem como educação ambiental. “Também é preciso criar incentivos para quem depende da área a ser preservada”, comenta. FOTO: GILDO LOYOLA

Perfil

Desmatamento varia no Estado

O Iema constatou diferentes perfis dos agentes do desmatamento no Estado. Enquanto o Sul concentra famílias de pequenos agricultores, que dependem da área para sobreviver, os maiores predadores do Norte são as indústrias madeireiras.

Ação pública Prevenção e fiscalização

As principais ações públicas para evitar o desmatamento e ampliar a preservação da Mata Atlântica são as fiscalizações usando helicóptero e o projeto Corredores Ecológicos, que integra remanescentes de matas. Eles envolvem vários órgãos.

QUEM TEM MAIS MATA ATLÂNTICA

- **Linhares.** 59 mil hectares
- **Domingos Martins.** 34 mil hectares
- **Sooretama.** 29 mil hectares
- **Alfredo Chaves.** 20 mil hectares
- **Santa Leopoldina.** 19 mil hectares
- **Santa Maria de Jetibá.** 19 mil hectares

ADEMAR POSSEBOM

apossebom@redgazeta.com.br

O Espírito Santo é um dos Estados que menos devastaram a Mata Atlântica nos últimos anos. Entre 2000 e 2005, a área devastada no Estado foi de 779 hectares, o que equivale a 0,16% do que havia deste bioma entre 1995 e 2000. Mas há uma má notícia: apesar de o Estado ter conseguido o segundo menor crescimento da devastação no país, isso aconteceu principalmente porque, aqui, quase já não há mata para ser devastada.

A informação é da Fundação SOS Mata Atlântica, que divulgou ontem o Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica - 2000/2005.